



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CARTA PATENTE Nº BR 102017007569-9

O INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL concede a presente PATENTE DE INVENÇÃO, que outorga ao seu titular a propriedade da invenção caracterizada neste título, em todo o território nacional, garantindo os direitos dela decorrentes, previstos na legislação em vigor.

(21) Número do Depósito: BR 102017007569-9

(22) Data do Depósito: 12/04/2017

(43) Data da Publicação Nacional: 30/10/2018

(51) Classificação Internacional: C04B 35/495; C04B 35/465; C04B 35/50; C04B 35/626; C04B 35/515; H01G 4/12.

(52) Classificação CPC: C04B 35/495; C04B 35/465; C04B 35/50; C04B 35/626; C04B 35/5156; H01G 4/12; H01G 4/1209; H01G 4/1227.

(54) Título: UM NOVO COMPÓSITO DE NIOBATO DE ÍTRIO (YNBO4) E TITANATO DE CÁLCIO (CATIO3) COM COEFICIENTE DE TEMPERATURA DE FREQUÊNCIA RESSONANTE (TF) PRÓXIMO DE ZERO NA REGIÃO DE MICRO-ONDAS PARA APLICAÇÕES EM MICRO-ONDAS

(73) Titular: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Instituição de Ensino e Pesquisa. CGC/CPF: 07272636000131. Endereço: AV DA UNIVERSIDADE, 2853 BENFICA, CE, BRASIL(BR), 60020-180, Brasileira

(72) Inventor: ANTONIO SERGIO BEZERRA SOMBRA; FELIPE FELIX DO CARMO; JOÃO PAULO COSTA DO NASCIMENTO; MARCELLO XAVIER FAÇANHA; SEBASTIÃO JUNIOR TEIXEIRA VASCONCELOS.

Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 12/04/2017, observadas as condições legais

Expedida em: 25/07/2023

Assinado digitalmente por:
Alexandre Dantas Rodrigues

Diretor de Patentes, Programas de Computador e Topografías de Circuitos Integrados

"Um novo compósito de niobato de ítrio $(YNbO_4)$ e titanato de cálcio $(CaTiO_3)$ com coeficiente de temperatura da frequência ressonante (τ_f) próximo de zero na região de micro-ondas para aplicações em micro-ondas"

Campo da invenção

[001]A presente invenção está relacionada ao desenvolvimento de um novo material cerâmico para o melhoramento da eficiência em dispositivos que operem na região de micro-ondas.

[002]Nesta proposta de invenção, foi desenvolvido um novo sistema cerâmico para obter um material cujas propriedades dielétricas na região de micro-ondas não se altere de forma significativa com o aumento de temperatura ao qual este sistema cerâmico seja submetido. Para este novo sistema cerâmico foi proposto a fabricação de um material compósito formado a partir de dois óxidos cerâmicos: $YNbO_4$ e o $CaTiO_3$. O parâmetro para avaliar a estabilidade dielétrica deste compósito foi o coeficiente de frequência ressonante (τ_f) , que para demonstrar que o material em estudo apresenta excelente estabilidade térmica deve estar com um valor próximo de zero.

Antecedentes da Invenção

[003]0 YNbO₄ pertence ao grupo conhecido como ortoniobatos, com estrutura genérica $ANbO_4$. O $YNbO_4$ sofre transição ferroelástica reversível com a mudança de temperatura, onde em temperatura ambiente apresenta estrutura do tipo β -fergusonita com sistema cristalino

monoclínico (C 2/ c) e grupo pontual C2h, onde o cátion Y³+ exibe coordenação entre 6 e 8 com o oxigênio e o cátion Nb+5 apresenta coordenação 4+2 com o oxigênio. Em temperaturas mais elevadas, na faixa de 800 °C, esse composto sofre transição de fase passando a apresentar estrutura do tipo scheelite com sistema cristalino tetragonal (1 4/ Ia) e grupo pontual D4h, onde o cátion Nb+5 se apresenta coordenado ao oxigênio em um sistema tetraédrico distorcido (Jing X P, Gibbons C, Nicholas D, Silver J, Vecht A, Frampton C S. Blue luminescence in yttrium and gadolinium niobates caused by bismuth. The importance of non-bonding ns2 valence orbital electrons. J. Mater. Chem., 1999, 9(11): 2913).

[004]A matriz cerâmica YNbO₄ possui larga aplicação como fósforo no campo dos materiais luminescentes por meio da substituição do cátion Y³⁺ por íons lantanídeos trivalentes (G. Blasse. Luminescence processes in niobates with fergusonite structure. *Journal of Luminescence* 14, 231-233 1976) mas são escassos os registros na literatura no que se refere a aplicação dessa matriz cerâmica em dispositivos que operem na região de micro-ondas.

Sumário da Invenção

[005]A matriz cerâmica $YNbO_4$ foi preparada pelo método de reação em estado sólido, misturando em proporções estequiométricas o óxido de ítrio (Y_2O_3) e o pentóxido de nióbio (Nb_2O_5) . Os reagentes foram levados para moagem por um período de 4 horas em um moinho planetário, em reatores feitos de poliacetal e esferas de zircônia com 0,1 mm de diâmetro e posteriormente calcinados em um forno mufla na temperatura de 1200°C. A representação química da reação mencionada pode ser apresentada da seguinte forma:

$Y_2O_3 + Nb_2O_5 \xrightarrow{\Delta} 2 YNbO_4$

[006]A síntese da fase cristalina de YNbO4 foi caracterizada pela técnica difração de raio-x e a confirmação da fase cerâmica YNbO4 foi através do refinamento dos difratogramas experimentais pelo método Rietveld. Os dados do refinamento Rietveld para a síntese da matriz YNbO4 foram de Rwp = 4,9, χ^2 = 2,33 e o R_{Bragg} = 1,9 onde foi utilizado apenas uma fase cristalina e os parâmetros obtidos estão dentro dos limites mostrando que o refinamento realizado apresenta boa confiabilidade e confirma a obtenção da fase cerâmica YNbO4. A Figura 1 mostra o resultado do refinamento para a síntese do YNbO4, em que é possível observar o perfil de difração experimental da fase YNbO4, do obtido via refinamento Rietveld e o resíduo gerado pela diferença entre o experimental e o calculado.

[007]O estudo do τ_f de uma cerâmica feita a partir do YNbO₄ foi realizado e os resultados obtidos mostraram que o τ_f medido foi de -54 ppm.°C⁻¹ o que impossibilita sua aplicação em dispositivos de micro-ondas mais refinados como antenas e radares. A incorporação de um componente que se contraponha as características do YNbO₄ se fez necessário.

[008]O titanato de cálcio é um material cerâmico bastante mencionado na literatura, amplamente estudado e aplicado no setor de eletroeletrônico, as características dielétricas, na região de micro-ondas, de cerâmicas obtidas através do CaTiO3 também são bastante conhecidas e estas, são tidas como de baixa perda dielétrica, alta permissividade dielétrica e um τ_f positivo com valor de 850 ppm.°C-1 (SEBASTIAN, M. T. Dielectric Materials for Wireless Communication. Londres: Elsevier Ltd., 2008.), propriedades que são opostas ao do YNbO4.

[009]A síntese e caracterização dos compósitos de $YNbO_4$ -CaTiO_3 foram realizadas para se observar as características dielétricas deste sistema cerâmico. Assim foram realizadas adições de titanato de cálcio nas proporções em massa de 5%, 10% e 15%, cujos resultados do τ_f medidos podem ser observados na figura 3 e na tabela 1.

[010] A análise dielétrica na região de micro-ondas foi efetuada através da metodologia de Hakki-Coleman, modelo mostrado na figura 2, o qual possibilita analisar o modo TE_{011} de um ressoador cilíndrico. Através do gráfico da Figura 4 e da tabela 1, pode-se observar um leve decréscimo da permissividade dielétrica de 15,48 a para 14,69 quando adicionado 5% em massa de titanato de cálcio e posteriormente ocorre um aumento da permissividade relativa com as adições de 10% e 15% e uma visível estabilidade da perda dielétrica do compósito na ordem de 10^{-3} .

[011]As medidas do coeficiente de temperatura da frequência ressonante de YNbO4 e dos compósitos com CaTiO3 foram realizadas segundo a metodologia proposta por Silva-Fernandes-Sombra ou método SFS (M.A.S. Silva, T.S.M. Fernandes and A.S.B. Sombra, "An alternative method for the measurement of the microwave temperature coefficient of resonant frequency (τf)," J. Appl. Phys., vol. 112, no. 7, p. 074106, 2012). Os valores de τ_f obtidos são mostrados no gráfico da Figura 3 e Tabela 1, podendo ser observado que o a matriz YNbO4 apresenta um valor de τ_f de -54 ppm°C-1, e a adição do CaTiO3 no compósito provoca um deslocamento dos valores de τ_f para valores positivos devido as características dielétricas desse material.

Breve descrição das figuras e tabelas

[012]Segue uma breve descrição das figuras e tabelas detalhando a metodologia e técnicas empregadas na análise dos compósitos cerâmicos $\rm YNbO_4-CaTiO_3$ bem como os resultados dessas análises.

[013]A **Figura 1** apresenta o resultado de difração de raios-x, onde neste difratograma apresentam-se os picos de difração característicos do YNbO₄, picos de difração extras não foram identificados demonstrando que não há nenhuma fase extra quer seja de reagentes ou fase espúria. O padrão cristalográfico utilizado para identificação como modelo no refinamento de Rietveld foi o ICSD 20335.

[014]A **Figura 2** mostra um esquema experimental da medição do coeficiente de temperatura da frequência de ressonância, onde o arranjo experimental utilizado é de antena ressoadora dielétrica (ARD) cilíndrica, alimentada lateralmente por uma sonda (E) e cabo coaxial (F). O controle de temperatura foi realizado com um termopar (C), medido em um forno cerâmico fechado com cerâmica refratária (A), alimentado com resistências elétricas (B) acoplado em cima da ARD e do plano de terra (D). O modo $\rm HE_{11\delta}$ foi utilizado para a medição do $\rm T_f$.

[015]A **Figura 3** mostra a variação do τ_f em função da porcentagem em massa de titanato de cálcio no compósito. É possível observar que, com o aumento da massa de titanato de cálcio no compósito os valores de τ_f passam a assumir valores mais positivos, onde na porcentagem de 5% de CaTiO₃ na composição do compósito, o valor de τ_f é 0,64 ppm.°C⁻¹, valor esse muito próximo ao zero.

[016]A **Figura 4** mostra a variação da permissividade em função das concentrações de TiO₂, onde observou-se uma leve queda para adição de 5% de titanato de cálcio e posteriormente um aumento acentuado dos valores de permissividade para as adições de 10% e 15% em massa do

titanato de cálcio, fenômeno associado a um aumento na densidade relativa dos compósitos da série.

[017]A **Tabela 1** mostra os valores dos parâmetros dielétricos em micro-ondas dos compósitos utilizados: permissividade, tangente de perda dielétrica e τ_f . Percebese com o aumento da adição de CaTiO₃ na formação do compósito com a fase YNbO₄, ocorre um aumento da permissividade e uma diminuição e posterior aumento na estabilidade na ordem de grandeza das perdas dielétricas, ocasionada pelas propriedades dielétricas do titanato de cálcio (CaTiO₃).

Descrição das concretizações preferidas da invenção

[018]Para a validação do τ_f do material foram feitas várias medidas dielétricas dos compósitos YNbO4-CaTiO3. A adição do CaTiO3 ao YNbO4 conferiu uma estabilidade térmica características interessantes ao compósito formado, principalmente em relação a tangente de perda dielétrica e permissividade, além de mostrar um tf muito próximo de zero. Observou-se um aumento da permissividade bem como a estabilidade da perda dielétrica dos compósitos, assim possibilitando através destas novas propriedade pode-se verificar muitas aplicações em circuitos de micro-ondas. Os compósitos foram fabricados com a adição em massa do titanato de cálcio em porcentagens de 5%, 10% e 15% com YNbO4. A mistura foi realizada em moldes metálicos de diâmetro de 15 mm sob pressão constante de 1700 kgf/cm² em uma prensa uniaxial por um período de 5 minutos. Após este processo os cilindros obtidos foram sinterizados sob uma temperatura de 1300°C por 360 minutos. Para análise do $\tau_{\rm f}$ os compósitos foram colocados sob temperatura constantes por um período de uma hora, tempo necessário para garantir que houvesse maior homogeneidade de temperatura da DRA com a temperatura que

foi submetida. Após este período, a frequência do modo ${\rm HE}_{11\delta}$ foi medida e calculado o $\tau_{\rm f}.$ As medidas dielétricas em microondas e do coeficiente de temperatura são mostradas na tabela 1, e visualizada mais detalhes na figura 3.

Reivindicações

- 1) Desenvolvimento de um compósito caracterizado pela fergusonita monoclínica YNbO₄ (YNO) e pela perovskita titanato de cálcio (CaTiO₃), nas proporções de 05%, 10% e 15% em proporções mássicas (isto é m/m) cujo:
- I Síntese do niobato de ítrio $(YNbO_4)$ obtida pela mistura do óxido de nióbio (Nb_2O_5) e óxido de ítrio (Y_2O_3) , com moagem de 4 horas dos óxidos e posterior calcinação a 1200°C durante 4 horas;
- II Formação da cerâmica pela prensagem por 5 minutos usando uma prensa uniaxial em que foi feita a aplicação de uma pressão de 1700 kgf/cm² e posterior sinterização dos compósitos YNbO₄ e CaTiO₃ a 1300°C durante 6 horas;
- III Cerâmica ressoadora dielétrica, onde a concentração mássica de 05% de CaTiO $_3$ apresenta um coeficiente de temperatura de ressonância muito próximo de zero ($\tau_f = 0,64$ ppm°C $^{-1}$).

Figura 1

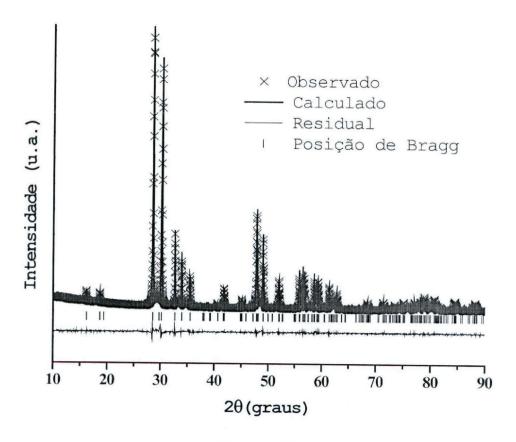


Figura 2

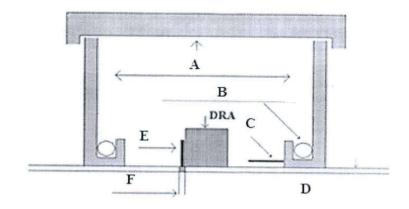


Tabela 1

Compósito	ε'	tg δ (10 ⁻³)	(τ_f) (ppm/°C)
YNbO ₄	15,48	0,71	-54,03
YNbO ₄ + 5%CaTiO ₃	14,69	2,49	0,64
YNbO ₄ + 10%CaTiO ₃	19,89	2,20	47,53
YNbO ₄ + 15%CaTiO ₃	26,69	2,02	81,64



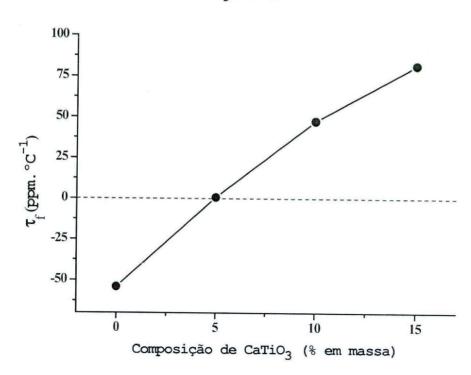


Figura 4

